



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-746/846 – Antropologia da Religião (AS)  
MNA-739/839 – Mudança Social (AS)

**Professor:** Otávio Velho

**Nº de Créditos:** 03, 45 horas

**Período:** 2º Semestre de 1990

**Horário:** 4ª Feira, 09:00 – 12:00 horas

**Local:** Sala de Aula do PPGAS

### Religião e Modernidade

Nas palavras de um pensador, com a modernidade “pela primeira vez na história humana, estamos diante de um ciclo civilizatório que se constitui sem uma referência constitutiva ao Sagrado ou a uma esfera primordial que é, ao mesmo tempo, separada e fundante de toda a realidade e é fonte última de legitimação das práticas sociais” (Henrique de Lima Vaz, “Religião e Sociedade”, Síntese, vol. XV, nº 42, jan.-abril 1988). Já outro autor, (Christopher Lasch, A Cultura do Narcisismo, Ed. Imago, 1983), considera que pelo menos no caso americano a “visão terapêutica” desbancou a religião como a moldura organizadora da cultura. Outros, no entanto, buscam – como no caso de Peter Berger – entender o que seria uma “religião moderna”. A situação brasileira, por sua vez, sugere-nos outras questões, complicadoras.

Trata-se, enfim, de um campo de discussão em que estão em jogo não só as relações entre religião e modernidade, mas a própria natureza (por assim dizer) do que sejam a modernidade e a religião. O curso pretende analisar essas questões partindo da discussão de um livro recente de grande repercussão:

GAUCHET, Marcel – Le Désenchantement du Monde; une histoire politique de la religion, Ed. Gallimard, Paris, 1985.

Esse livro suscitou um vivo debate. Juntamente com a sua leitura, portanto, travaríamos contato com alguns textos que foram produzidos. No momento são os seguintes a que tivemos acesso:

GAUCHET, Marcel – “Fin de la religion?”, Le Débat, nº28.

MONGIN, Olivier – “Quand la religion s’éclipse”, Esprit, outubro de 1985.

SCHLEGEL, Jean-Louis – “La religion est-elle finie”, Études, outubro de 1985.

\_\_\_\_\_ – “Revenir de la sécularisation?”, Esprit, março-abril de 1986.

VALADIER, Paul – “Sur la religion”, Le Débat, nº 32.

Organizado dessa maneira, espera-se garantir um fio condutor para o curso, já que a bibliografia é vasta. De qualquer maneira, pretende-se ampliar na direção dos textos a seguir, sujeito a listagem a acréscimos e modificações:

BELLAH, Robert N. – Beyond Belief; essays on religion in a post-traditional world, Harper & Row, New York, 1979.

BERGER, Peter – Facing up to Modernity; excursions in society, politics and religion, Basic Books Inc., New York, 1977.

\_\_\_\_\_. – O Dossel Sagrado, Ed. Paulinas, São Paulo, 1985.

CAPORALE, Rocco e GRUMELLI, Antonio (orgs.) – The Culture of Unbelief, The University of California Press, 1971 (textos, entre outros, de Robert Bellah, Thomas Luckmann, Talcott Parsons).

COX, Harvey – A Cidade do Homem, Ed. Paz e Terra, 1968.

PANNIKAR, Raimundo – Myth, Faith and Hermeneutics, Paulist Press, New York, 1979.

VAZ, Henrique de Lima – Escritos de Filosofia (I e II), Ed. Loyola, Belo Horizonte.

Servirão, ainda, de referência dois autores considerados os grandes pensadores da “religião moderna”: Kierkegaard e Pascal.